

MISERICÓRDIA

JUNTA DE FREGUESIA

REVISTA GRATUITA - Nº 29 - JUNHO 2025

▶ ENTREVISTA A CARLA ALMEIDA

MISERICÓRDIA QUER MELHOR ILUMINAÇÃO PÚBLICA

▶ MARCHAS POPULARES

BAIRRO ALTO VENCEU
E A BICA CONQUISTOU TERCEIRO LUGAR



ÍNDICE

EDITORIAL

3 A SEGURANÇA FAZ-SE COM COMPETÊNCIA

ENTREVISTA

4 CARLA ALMEIDA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA

MARCHAS POPULARES

7 TRIBUTOS AOS VENCEDORES NO LARGO CAMÕES

8 O ESPLendor DA MISERICÓRDIA NA GRANDE NOITE LISBOETA

HIGIENE URBANA

10 DESINFECÇÃO JUNTO AOS CONTENTORES

11 REMOÇÃO DE ERVAS INFESTANTES

11 SARJETAS E SUMIDOUROS COM MANUTENÇÃO REFORÇADA

PROTEÇÃO CIVIL

12 CURSO QUE ENSINA A SALVAR VIDAS

12 VIDA SALVA GRAÇAS AO DAE INSTALADO PELA MISERICÓRDIA

MOBILIDADE

17 ESTACIONAMENTO RESERVADO AOS MORADORES DA RUA DO POÇO DOS NEGROS

17 DESGASTE ACENTUADO DOS PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Junta de Freguesia da Misericórdia

Largo Dr. António de Sousa de Macedo, 7 D, 1200-153 LISBOA

Direção: Carla Madeira

Redação: Gabinete de Comunicação da JFM

Fotografia: Junta de Freguesia da Misericórdia

Produção: Magnetik Minds - Eventos & Patrocínios Lda.

Paginação e Produção Gráfica: Magnetik Minds - Eventos & Patrocínios Lda.

Tiragem: 11 000 exs.

Depósito Legal: 409793/16

13 a 16

MARCHAS SÉNIOR E INFANTIL

ESPAÇO PÚBLICO

18 BAIRRO ALTO AGUARDA REQUALIFICAÇÃO NECESSÁRIA E URGENTE

19 RUA DA BOAVISTA EM FASE DE RENOVAÇÃO MERICIDA

20 FREGUESIA INVESTE NA QUALIDADE DOS PASSEIOS

21 TRAVESSA DA BOA HORA E RUA DA ROSA REQUALIFICADAS

INTERVENÇÃO SOCIAL

22 PASSEIO SÉNIOR 2025

23 CAMINHOS PARA A DIGNIDADE, INCLUSÃO E LIBERDADE

DIA DA LIBERDADE

24 NA MISERICÓRDIA, CANTOU-SE ABRIL E CELEBROU-SE A LIBERDADE

25 A LIBERDADE PASSOU POR AQUI

26 NO DIA DA FAMÍLIA, O FUTEBOL FOI PRETEXTO PARA CONVÍVIO E BOA DISPOSIÇÃO

MISERICÓRDIA
JUNTA DE FREGUESIA



A SEGURANÇA FAZ-SE COM COMPETÊNCIA

Se o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, fizesse o que lhe compete em matéria de segurança na cidade, em vez de passar os dias a dar entrevistas nos jornais sobre a necessidade de haver mais polícias na rua, a segurança e o sentimento de segurança dos lisboetas não estaria no estado em que está.

Porque a segurança de uma cidade faz-se com muito mais do que policiamento. Faz-se com um espaço público cuidado, faz-se a fazer cumprir regulamentos, faz-se com iluminação pública. Faz-se, ainda, com ações de comunicação e sensibilização, com bem-estar social e económico, com projetos de inclusão e prevenção da criminalidade. Faz-se com uma cultura de segurança que envolva a participação ativa dos cidadãos e de todos os setores da sociedade. Faz-se com a execução de uma estratégia de segurança urbana aprovada há mais de um ano e faz-se com um discurso político conciliador e responsável.

Tudo isto devia estar antes do uso da videovigilância e do aumento do número de agentes da autoridade nas ruas, como tem implorado Carlos Moedas nos últimos dias. Mas não está!

Na Misericórdia, a freguesia histórica com maior oferta de atividades de diversão noturna, as ruas estão às escuras. Estão 286 luminárias avariadas. Repito: 286!

Na Junta de Freguesia, “chovem” alertas e queixas dos moradores, mas, infelizmente, estamos de “mãos atadas” porque não podemos atuar diretamente. Em Lisboa, a manutenção da iluminação pública é da exclusiva competência da Câmara Municipal e, como se vê, o seu presidente não está preocupado em exercer as suas competências.

Carla Madeira,
Presidente da Junta de Freguesia



ENTREVISTA

CARLA ALMEIDA: 'TEMOS DIREITO A UMA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE'





A iluminação pública cumpre a função fundamental de fornecer os níveis mínimos de luminosidade noturna. É um elemento essencial para a percepção de segurança dos cidadãos e, nessa medida, é também peça essencial para a vida em comunidade.

Carla Almeida, vogal do Executivo da Junta de Freguesia com o pelouro da Segurança dá voz a muitos moradores porque “têm direito a iluminação pública de qualidade e a Junta de Freguesia continuará a bater-se por esse direito... Não desistimos, nem nos resignamos ao atual estado de coisas.”

A iluminação pública (ou a falta dela) no território da Misericórdia tem sido alvo de muitas queixas e é um fator de perturbação para os nossos fregueses. A Junta de Freguesia tem essa percepção?

Carla Almeida - Temos muito presente essa noção e efetivamente tem sido motivo de muitas queixas dos moradores na Freguesia da Misericórdia, posso mesmo dizer que essa é uma tendência crescente. Não só temos essa perfeita noção, como temos transmitido à Câmara Municipal e pedido que

haja uma intervenção musculada da sua parte para resolver aquilo que se tornou um problema grave, com consequências na vida das pessoas e, designadamente, com um peso importante na percepção de segurança das pessoas. Convém recordar que a iluminação pública é uma competência exclusiva da Câmara. Mas nós, como nos compete, temos alertado insistentemente a CML para esta situação. É preciso que a Câmara atue e atue com urgência.

É verdade que a Junta de Freguesia fez um levantamento da situação da iluminação pública no território da Misericórdia?

CA - É verdade. Fizemos esse levantamento no primeiro trimestre deste ano, com os nossos próprios meios, e os números são inquietantes e vão ao encontro das preocupações que os nossos moradores nos têm feito chegar. Havia quase 300 luminárias apagadas ou com necessidade de reparação no nosso território. Para ser exata, 286 luminárias avariadas nos candeeiros ou outros suportes na via pública da Freguesia, o que é um número inadmissível. As pessoas têm muita razão em manifestar a sua preocupação. É preciso recuar muitos anos para encontrar uma situação idêntica.



“SÃO 286 LUMINÁRIAS AVARIADAS NA FREGUESIA, O QUE É UM NÚMERO INADMISSÍVEL. AS PESSOAS TÊM MUITA RAZÃO EM MANIFESTAR A SUA PREOCUPAÇÃO. É PRECISO RECUAR MUITOS ANOS PARA ENCONTRAR UMA SITUAÇÃO IDÊNTICA”.

Esse número é obviamente preocupante?

CA - A iluminação pública tem a obrigação e é sua missão fundamental fornecer os níveis mínimos exigíveis de luminosidade noturna, por várias razões. Desde logo, por uma questão de segurança e de perceção de segurança por parte das pessoas, em primeira linha dos residentes, mas também de quem nos visita ou de quem por aqui passa. Por essa via, torna-se também um elemento fundamental para a vida em comunidade, para a convivialidade, para o usufruto do espaço público. Em resumo, uma iluminação pública de qualidade é essencial para a qualidade de vida das pessoas. É por isso que a Junta de Freguesia se tem batido insistentemente junto da Câmara Municipal de Lisboa para que essa questão possa ser resolvida, é uma exigência que temos feito.

O que é que a Junta de Freguesia tem feito ou pode fazer para resolver esta situação?

CA - Em Lisboa a manutenção da iluminação pública é da exclusiva competência da Câmara Municipal. Posso garantir-lhe que, se fosse uma competência da Junta de Freguesia, essa questão estaria resolvida, até pelo número de queixas que temos recebido e com as quais estamos, obviamente, solidários. Infelizmente, estamos de “mãos atadas” e não podemos atuar diretamente. A Junta de Freguesia da Misericórdia tem denunciado esta situação em variadíssimas ocasiões e em diversos fóruns, seja através de contactos diretos, seja na Assembleia Municipal de Lisboa, pedindo à CML uma intervenção de fundo que possa corrigir esta situação. Continuaremos a fazê-lo com a insistência que a gravidade da situação atual merece. Pode ser que, com a proximidade das eleições, a Câmara comece a fazer o que já devia ter feito há muito tempo... A verdade é que Lisboa e, em particular, a Misericórdia têm direito a uma iluminação pública de qualidade e a Junta de Freguesia continuará a bater-se por esse direito dos nossos cidadãos. Não desistimos, nem nos resignamos ao atual estado de coisas.

MARCHAS POPULARES



TRIBUTO AOS VENCEDORES NO LARGO CAMÕES

MARCHAS DE LISBOA: BAIRRO ALTO VENCEU BICA CONQUISTOU TERCEIRO LUGAR

Foi dia de reencontro das nossas marchas com as gentes da Misericórdia, de celebrar a vitória da Marcha do Bairro Alto e o terceiro lugar conquistado pela Marcha da Bica, na edição de 2025 do concurso das marchas populares de Lisboa.

Numa praça que voltou a ser pequena, a gratidão foi enorme e mostrada com tanto afeto pelo esforço e dedicação postos ao serviço das nossas marchas.

Os primeiros momentos da festa estiveram a cargo do grupo 'Kintus', formado por jovens moradores e participantes do 'Projeto Intervir' da Junta de Freguesia que motivaram a plateia para a consagração dos nossos marchantes.

Nesta justa homenagem, Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, acompanhada por Carla Almeida e Luísa Rodrigues, vogais do executivo da Junta de Freguesia, saudou os moradores que quiseram prestar o seu tributo e manifestou um sentido agradecimento a cada um dos que, de forma elevada tornaram possível tanta alegria e empenho postos nas exibições das nossas marchas, sem esquecer a Marcha Sénior da freguesia, a Marcha Infantil e os 'Altinhos' do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

Na sua intervenção, depois de saudar a Marcha do Bairro Alto pelo primeiro lugar alcançado e a Marcha da Bica pelo terceiro lugar conquistado, a presidente da Junta de Freguesia recorreu Américo Silva e pediu uma salva de palmas (que se estendeu por toda a Praça) para a Marcha da Bica.



Depois, foi a vez dos marchantes de todas as idades exibirem a sua arte para que Lisboa pudesse ver que as nossas marchas são lindas, sempre.

Por entre outros convidados a homenagem contou com a presença de Irene Lopes, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da Misericórdia e de Jorge Anselmo, Pároco de Santa Catarina (Santa Catarina do Monte Sinai) e Mercês.

Obrigado à Marcha Infantil da Misericórdia, à Marcha 'Os Altinhos', do Lisboa Clube Rio de Janeiro, à Marcha Sénior da Misericórdia e à Marcha do Bairro Alto, por terem aceitado o desafio de partilhar alegria com os seus. A Marcha da Bica não pôde estar presente, por força de compromissos assumidos anteriormente.

Fomos e somos todos Misericórdia. Vivam as nossas Marchas.





MARCHAS POPULARES



O ESPLENDOR DA MISERICÓRDIA NA GRANDE NOITE LISBOETA

Foram muitos os que marcaram presença, enchendo os espaços destinados ao público para apoiar com entusiasmo as suas marchas.

A essência dos bairros permanece viva, fundindo-se com as cores, os cantares tradicionais e a garra presente em cada passo dos marchantes. Os gritos de incentivo e a alegria dos lisboetas trouxeram uma pausa bem-vinda às preocupações do quotidiano, ao lixo acumulado, aos becos sem luz, e às demais inquietações que habitam a cidade. Foi um verdadeiro momento de celebração, neste que é o dia mais longo de Lisboa, com muitos vizinhos a sair à rua e a fazer pulsar mais forte o coração dos nossos bairros. Com trajes a rigor, os marchantes da Marcha do Bairro Alto e da Marcha da Bica desceram com garra a Avenida, exibindo coordenação e atitude, encantando todos com as suas coreografias e canções.

Foi visível o empenho e a alegria nos rostos de quem desfilava, assim como o desejo de mostrar o melhor de si.



MARCHAS POPULARES



Receberam merecidos aplausos das laterais e da tribuna, onde foram calorosamente aclamados por Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia, e Carla Almeida, vogal do Executivo, juntamente com a presidente da Assembleia Municipal, o presidente da Câmara e os seus convidados. Antes do início oficial do concurso, a Marcha das Escolas de Lisboa ganhou brilho especial com a participação dos nossos jovens marchantes da Misericórdia, Constança Bento e Vasco Lourinho, que mostraram que ser da Misericórdia é também sinónimo de alegria, amizade e espírito de união.

Já durante a madrugada, o júri anunciou os vencedores: a Marcha do Bairro Alto partilhou o primeiro lugar com a Marcha de Alcântara, enquanto a Marcha da Bica conquistou o terceiro lugar.

A Junta de Freguesia da Misericórdia deixa um profundo agradecimento a todos os que tornaram possível esta celebração da nossa identidade e cultura popular.

As nossas Marchas são um grande motivo de orgulho. São lindas, sempre!



BREVE HISTÓRIA DAS MARCHAS POPULARES

Em 1932, sob orientação de José Leitão de Barros e Norberto de Araújo, foram organizadas com cariz competitivo, as primeiras marchas populares de Lisboa, com o tradicional desfile na Avenida.

O primeiro desfile, sem cariz competitivo, realizou-se na noite de 12 de junho de 1932 e contou com três marchas perante uma assistência de cerca de 300 mil pessoas. Quinze dias depois realizou-se novo desfile, já em modelo de concurso e com a participação de seis marchas, representando o Bairro Alto, Campo de Ourique, Alto do Pina, Madragoa, Alfama e Alcântara.

A partir desse ano, as marchas passaram a juntar-se num desfile na Avenida da Liberdade participando no concurso para eleger a melhor marcha da cidade.

Ao longo dos 93 anos do concurso das Marchas Populares de Lisboa, a Marcha do Bairro Alto conquistou uma vez o primeiro lugar, cinco segundos lugares e nove terceiros lugares. A Marcha da Bica conquistou por oito vezes o primeiro lugar, um segundo lugar e seis terceiros lugares.

Além dos títulos conquistados na classificação geral, ao longo dos concursos das Marchas Populares de Lisboa, foram ainda atribuídos à Marcha do Bairro Alto e à Marcha da Bica prémios pela melhor pontuação em cada um dos parâmetros: Cenografia, Coreografia, Desfile na Avenida da Liberdade, Figurinos, Letra, Melhor composição original e Musicalidade.





HIGIENE URBANA

CUIDAR DO ESPAÇO PÚBLICO: DESINFEÇÃO JUNTO AOS CONTENTORES



No exercício das suas atribuições e, em diversas situações, indo além delas, a Junta de Freguesia tem-se dedicado à limpeza e higienização dos contentores de lixo, bem como das áreas envolventes, em vários arruamentos.

A ação é conduzida pelas equipas de Higiene Urbana, que garantem a realização dos trabalhos, mesmo perante constrangimentos causados pela ausência de recolha regular de resíduos por parte da Câmara Municipal de Lisboa.

Para esta operação, foi mobilizada uma equipa especializada, com novos recursos e produtos de limpeza, adequados a este tipo de intervenção, reforçando o compromisso da Junta com a saúde pública e a preservação do espaço urbano.



HIGIENE URBANA



REMOÇÃO DE ERVAS INFESTANTES

As constantes alterações das condições meteorológicas têm influenciado o crescimento das ervas infestantes, provocando mudanças significativas na sua distribuição geográfica, densidade e ritmo de desenvolvimento. Esta realidade tem exigido uma adaptação contínua no planeamento das operações de deservagem, bem como o reforço das equipas encarregues deste tipo de intervenção. Os trabalhos de eliminação de vegetação indesejada serão alargados a toda a área da Freguesia, de forma faseada e conforme as necessidades identificadas no terreno. Paralelamente, a equipa responsável pela lavagem de vias rodoviárias e pedonais mantém as ações diárias de limpeza e higienização do espaço público, tendo recentemente atuado nas ruas dos Caetanos e Luz Soriano, assim como nas travessas das Mercês e dos Fiéis de Deus.



SARJETAS E SUMIDOUROS COM MANUTENÇÃO REFORÇADA

Os serviços de Higiene Urbana da Junta de Freguesia da Misericórdia continuam a efetuar as ações de limpeza em sarjetas e sumidouros.

Durante estas intervenções de desobstrução são removidos diversos tipos de resíduos, como copos de plástico, pedaços de metal, fragmentos de vidro, entre outros objetos que, ao serem descartados incorretamente na via pública, comprometem o escoamento das águas pluviais.



PROTEÇÃO CIVIL

CURSO QUE ENSINA A SALVAR VIDAS

Nos meses de abril e maio teve lugar o primeiro curso de Suporte Básico de Vida com recurso a Desfibrilhador Automático Externo, uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia e dirigida à comunidade da Misericórdia.

Totalmente gratuita, esta formação integra-se no âmbito do programa 'Freguesia +Segura' e contou com a participação de cerca de meia centena de pessoas, com o propósito de reforçar a capacidade de resposta imediata perante situações de fibrilhação ventricular.

O programa 'Freguesia +Segura' inclui a aquisição de dispositivos de Desfibrilhação Automática Externa pela Junta de Freguesia da Misericórdia, os quais serão instalados, durante o mês de junho, em locais públicos a definir, privilegiando áreas com maior afluência ou circulação de pessoas.



VIDA SALVA GRAÇAS AO DAE INSTALADO PELA MISERICÓRDIA



Na tarde de 10 de março, um homem com aproximadamente 60 anos sofreu uma paragem cardiorrespiratória no interior de um estabelecimento comercial situado na Rua Nova do Almada. Dois profissionais de saúde que se encontravam no local prestaram socorro imediato, enquanto um jovem que presenciou o acontecimento se deslocou à cabine Citizen AED da Junta de Freguesia da Misericórdia, situada na Praça Luís de Camões, a cerca de 400 metros do local, para recolher o desfibrilhador automático externo (DAE).

No momento da ocorrência, todos os Operacionais DAE integrados na rede de resposta local foram automaticamente notificados por SMS e contacto telefónico. O desfibrilhador foi entregue aos socorristas, que o utilizaram para aplicar um choque elétrico à vítima. A intervenção teve sucesso, permitindo que a vítima recuperasse os sentidos ainda no local, antes de ser encaminhada para uma unidade hospitalar da região de Lisboa, da qual já teve alta.

Este caso reforça a relevância da presença de desfibrilhadores em espaços públicos e destaca o papel fundamental da rápida mobilização da comunidade, socorristas locais e serviços de emergência médica.



MARCHA SÉNIOR DA JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

Celeste Oliveira, José Oliveira, Isilda Salvador, Sofia Martins, Celestina Silva, Fernanda Policarpo, Georgina Silva, Conceição Lopes, Anabela Antunes, Elma Faleiro, Margarida Pacheco, Gracinda Rebolo, Olímpia Graça, Fernanda Martins, Mafalda Patena e António Calixto. Mariana Oliveira (coordenadora e ensaiadora).



MARCHA INFANTIL DA JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA - ESCOLAS

Sophia Almeida, Nídia Cardoso, Dercia Gomes, Lucas Bauer, Jeanine Dione, Joachim Cherubim, Havila Vieira, Leonor Rações, Luz Duarte, Letícia Alberto, Deianne Gomes, Deroxia Gomes, Noa Ferreira, Kevin Ferreira, Philippe Dione, Alice Lambais, Liz, Vasco Lourinho, Constança Avillez, Ana Laura Reis, Sara Ferreira, Sara Fortuna, Diana Gomes e Diego Carimo. Valéria Spinelli (coreógrafa) e Irina Faustino (ensaiadora). Carla Almeida (vogal da Junta de Freguesia responsável pelo pelouro da Educação).







ESTACIONAMENTO RESERVADO AOS MORADORES DA RUA DO POÇO DOS NEGROS

Tendo em conta a crescente dificuldade de estacionamento na Freguesia, especialmente na área que envolve a Rua do Poço dos Negros, a Junta de Freguesia da Misericórdia dirigiu um pedido à Câmara Municipal de Lisboa — única entidade responsável pela gestão do estacionamento na cidade — para que o estacionamento naquela rua seja reservado exclusivamente para os residentes.

Aguardamos que a Câmara Municipal responda a este pedido com a maior brevidade possível, atendendo aos interesses dos moradores. Adicionalmente, solicitámos também à CML uma intervenção abrangente no pavimento da Rua do Poço dos Negros e dos arruamentos adjacentes, que têm vindo a apresentar um estado de degradação acentuada, comprometendo a segurança dos utilizadores. Esta responsabilidade, tal como a do estacionamento, pertence exclusivamente à Câmara Municipal.



DESGASTE ACENTUADO DOS PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS

A responsabilidade pela manutenção e reparação dos pavimentos rodoviários, assim como pela gestão do estacionamento, pertence à Câmara Municipal de Lisboa.

A Junta de Freguesia da Misericórdia tem vindo, de forma insistente, a alertar e a solicitar à CML a realização de intervenções urgentes em diversas ruas da Freguesia, cujos pavimentos se encontram em avançado estado de degradação.

A falta de ação tem gerado incómodos significativos para os utilizadores, além de representar riscos para a segurança de peões e condutores.



ESPAÇO PÚBLICO

BAIRRO ALTO AGUARDA REQUALIFICAÇÃO NECESSÁRIA E URGENTE

Em 2021, o anterior executivo da Câmara Municipal de Lisboa aprovou e apresentou publicamente o Projeto de Requalificação do Espaço Público do Bairro Alto. Desenvolvido com a colaboração da Junta de Freguesia da Misericórdia e de várias associações locais, o plano previa um investimento aproximado de três milhões de euros e abrangia uma área de 25.000 m², com intervenções programadas para 34 arruamentos.

O projeto visava a valorização do espaço público, com a reorganização dos pavimentos, a restituição dos passeios junto aos edifícios, a utilização de granito na via de circulação, a nivelamento de passeios e faixas de rodagem e a criação de passeios mais largos. Estavam também previstas zonas verdes, com a plantação de árvores de pequeno porte e/ou trepadeiras, espaços de estadia e a reorganização do estacionamento, especialmente em ruas mais amplas.

Incluía-se ainda a modernização das infraestruturas técnicas, como sumidouros e redes de iluminação pública, com soluções mais uniformes e adequadas à identidade do bairro.

Em outubro de 2024, já sob a gestão do atual executivo municipal, foi realizada uma sessão pública com moradores, associações e a Junta de Freguesia, onde o projeto foi reapresentado. Nessa ocasião, foi anunciado que a requalificação teria início em 2026/2027, antecedida por uma



intervenção piloto na Travessa da Queimada. A autarquia comprometeu-se, ainda, à realização de reuniões trimestrais com a comunidade para acompanhar o desenvolvimento do projeto. Contudo, desde então, nenhuma dessas reuniões teve lugar, contrariando o compromisso assumido.

Durante esse encontro, a presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira, voltou a sublinhar a urgência da intervenção e lamentou o tempo perdido. Reconheceu que, embora o projeto aborde vários problemas estruturais, questões como a violação recorrente dos regulamentos municipais, que afeta o descanso dos moradores, a segurança, o comércio local e o estado do espaço público, continuam sem resposta efetiva por parte da fiscalização camarária.

Carla Madeira aproveitou também para recordar o impacto positivo do Projeto ZER, que trouxe melhorias à mobilidade na Rua de São Pedro de Alcântara, demonstrando que, quando há vontade e ação, é possível promover mudanças significativas.

Passados quatro anos desde a apresentação do projeto, a degradação do espaço público do Bairro Alto agravou-se. O estado dos pavimentos continua a gerar riscos e constrangimentos, enquanto os moradores continuam à espera da tão prometida requalificação, cuja responsabilidade é, exclusivamente, da Câmara Municipal de Lisboa.





RUA DA BOAVISTA EM FASE DE RENOVAÇÃO MERECIDA

A Junta de Freguesia da Misericórdia vai dar início à requalificação da Rua da Boavista, numa intervenção estruturada em duas fases consecutivas. A primeira decorrerá entre o Largo do Conde Barão e o cruzamento com a Rua da Moeda; a segunda abrangerá o troço junto à entrada da Calçada Salvador Correia de Sá, incluindo o seu alargamento na ligação à Rua da Boavista.

Esta obra torna-se particularmente relevante no contexto da futura reposição do serviço do elétrico, atualmente suspenso devido às obras do metropolitano na zona de Santos, e que tornará urgente a adequação e melhoria das infraestruturas nesta via.

O projeto contempla várias melhorias: a uniformização dos passeios, a regularização dos cruzamentos no lado norte da rua, a otimização das condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, a reformulação do acesso à Calçada Salvador Correia de Sá com ampliação da área pedonal, a criação de novos espaços de permanência, o reforço da arborização, a valorização da Bica dos Olhos — já alvo de intervenção da Junta — e a requalificação da plataforma elevada no topo da Calçada,

sobre as construções térreas degradadas que pertencem à Câmara Municipal de Lisboa.

Proposto pela Junta de Freguesia da Misericórdia e financiado pela Câmara Municipal ao abrigo de um Contrato de Delegação de Competências, este projeto será executado pela Junta no prazo estimado de 90 dias, sujeito às condições meteorológicas.

A Junta agradece desde já a compreensão dos moradores e comerciantes pelos possíveis constrangimentos causados durante a realização dos trabalhos.

A reparação dos pisos rodoviários são uma competência exclusiva da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia tem reafirmado a necessidade de requalificação urgente das muitas artérias da Freguesia que apresentam um mau estado de conservação.

À exceção de uma intervenção na Rua Eduardo Coelho, que a Junta tem solicitado à CML desde o ano de 2022, a Junta de Freguesia não obteve por parte da CML qualquer informação sobre repavimentações que resolvam de forma eficaz e duradoura os transtornos e danos que põem em causa as condições de segurança dos seus utilizadores.



ESPAÇO PÚBLICO

FREGUESIA INVESTE NA QUALIDADE DOS PASSEIOS

O desgaste progressivo dos pisos pedonais em várias zonas da Freguesia, com impacto direto na segurança da circulação, levou a Junta de Freguesia da Misericórdia a avançar com um plano de requalificação de vários troços da calçada.

Estas intervenções, realizadas dentro dos limites das competências legais e da capacidade orçamental da Junta, consistiram na remoção e nivelamento do pavimento existente e na sua substituição por calçada mista antiderrapante. Sempre que possível, foi também preservada a calçada artística original, valorizando a identidade dos espaços públicos.

Nos primeiros cinco meses do ano, além de pequenas

reparações pontuais, foram realizadas obras de maior dimensão nas zonas pedonais da Rua de O Século, Rua do Sol a Santa Catarina, Travessa André Valente, Rua das Flores e Rua da Quintinha. Estas ações permitiram restabelecer condições adequadas de segurança e conforto para quem se desloca a pé. No que diz respeito aos pavimentos rodoviários, cuja responsabilidade é exclusivamente da Câmara Municipal de Lisboa, a Junta tem vindo a insistir na urgência de intervenções estruturais em várias artérias da Freguesia, onde o mau estado do piso continua a causar prejuízos e a comprometer a segurança dos utilizadores.



ESPAÇO PÚBLICO



TRAVESSA DA BOA HORA E RUA DA ROSA REQUALIFICADAS



A Junta de Freguesia da Misericórdia levou a cabo uma intervenção de requalificação na zona pedonal da Travessa da Boa Hora com a Rua da Rosa.

Aproveitando a pausa letiva das férias da Páscoa, foi realizada a melhoria do acesso pedonal ao interior da Escola Padre Abel Varzim. Nesta área, procedeu-se ao nivelamento do pavimento e à aplicação de calçada antiderrapante,

aumentando a segurança e o conforto.

Na continuidade da intervenção, foram também requalificadas as zonas pedonais envolventes, preservando os elementos artísticos existentes na calçada e utilizando materiais como o granito e o calcário. Estas melhorias visam assegurar uma circulação mais segura e valorizar o espaço público.



INTERVENÇÃO SOCIAL

PASSEIO SÉNIOR 2025



Cerca de 350 seniores da nossa freguesia passaram um domingo diferente com muito convívio e bailarico na zona da Nazaré.

A manhã começou com muita animação e já no autocarro a alegria era contagiante. Chegados ao Sítio da Nazaré, foi altura de passear neste ponto mais alto da vila e o local com a melhor vista para o mar. Ali puderam visitar o santuário mariano mais antigo do país, o Santuário de Nossa Senhora da Nazaré e a pequena Ermida da Memória, mandada edificar por D. Fuas Roupinho como prova de gratidão pela graça que recebeu, quando ao ser perseguido por um veado, ao perceber que iria cair no abismo, invocou a Nossa Senhora da Nazaré que o salvou do precipício. Antes de sair, os nossos seniores puderam adquirir várias lembranças e doces típicos da região no mercado das tradicionais nazarenas, que ainda mantém a cultura da sua terra envergando o traje tradicional com as 7 saias. A tarde foi passada na Quinta da Bouçã, em Pataias, a conviver e a dançar e com muita animação. Ainda houve oportunidade de passear no belíssimo jardim, onde se

respirava o ar puro e se sentia a fragância dos pinheiros. No final, a Presidente da Junta de Freguesia, Carla Madeira, e a vogal Carla Almeida, agradeceram a presença de todos neste dia inesquecível de convívio.





CAMINHOS PARA A DIGNIDADE, INCLUSÃO E LIBERDADE

No dia 16 de maio, com o hastear da bandeira do Progresso, a Junta de Freguesia da Misericórdia renovou o seu compromisso com a justiça social, os Direitos Humanos e, em especial, os direitos das pessoas LGBTQ+, defendendo um país e um mundo mais inclusivos, livres e dignos.

Na sede da Junta, reuniram-se representantes da Associação Variações, Opus Diversidades, Amplos, CAF da SCML, Mercado do Bairro, GAT Check Point, juntamente com eleitos da Assembleia de Freguesia e moradores que aderiram ao evento. A Junta de Freguesia da Misericórdia, representada por Carla Madeira, presidente, e Carla Almeida, membro do executivo, junto com Dani Bento, representante da ILGA

Portugal, assinalaram assim o Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia (IDAHOT), comemorado a 17 de maio.

No próprio dia 17, o Jardim do Príncipe Real voltou a encher-se de cor com mais uma edição do “Arco-Íris no Jardim”. O evento contou com diversas atividades para crianças e famílias, incluindo um pequeno mercado, uma feira associativa, uma loja solidária, oficinas, jogos, conversas e música.

A Junta de Freguesia da Misericórdia reafirma, desta forma, o seu compromisso contínuo com a igualdade e os direitos humanos, que em 2019 lhe valeram o Prémio Arco-Íris Políticas Públicas para a Inclusão.





DIA DA LIBERDADE

NA MISERICÓRDIA, CANTOU-SE ABRIL E CELEBROU-SE A LIBERDADE

Entre os dias 24 e 27 de abril, a nossa Freguesia viveu dias intensos de celebração com 14 espetáculos musicais, eventos desportivos e de lazer, debates, exposições e diversas manifestações culturais.

Ao som das canções que marcaram a Revolução e de



outras tantas que ela inspirou, reunimos artistas de todas as idades e estilos para homenagear a coragem, a mudança, a igualdade, a justiça e a esperança num futuro mais livre e mais justo.

Abril vive-se com memória, alegria e compromisso, e assim o celebrámos.

DIA DA LIBERDADE



A LIBERDADE PASSOU POR AQUI

A Corrida da Liberdade voltou a encher as ruas da Freguesia com alegria, movimento e memória. Nesta edição especial, que assinalou os 51 anos da Revolução dos Cravos, participaram milhares de pessoas num ambiente lúdico-desportivo que uniu gerações.

Com dois percursos distintos — 5.000 metros com partida no Largo do Carmo e 2.500 metros a partir do Príncipe Real para a Caminhada da Liberdade — todos os caminhos conduziram à meta instalada na Praça dos Restauradores. No final, a emoção falou mais alto quando Stela Charais, viúva do tenente-general Manuel Franco Charais, patrono desta edição e figura marcante de Abril, agradeceu a todos os que mantêm viva a memória e o espírito da Revolução. A Junta de Freguesia da Misericórdia, representada por Carla Almeida, esteve presente na cerimónia de entrega de prémios, onde se homenagearam os vencedores — mas, mais do que isso, se celebrou a liberdade como verdadeira vencedora do dia.

Com 46 edições cumpridas, a Corrida da Liberdade continua a ser um símbolo de resistência, de união e de esperança.



DIA DA LIBERDADE

NO DIA DA FAMÍLIA, O FUTEBOL FOI PRETEXTO PARA CONVÍVIO E BOA DISPOSIÇÃO

O Dia da Família, celebrado a 15 de maio, foi vivido de forma especial na Escola de Futebol da Misericórdia. Porque acreditamos que o desporto é também um espaço de encontro e partilha, pais, encarregados de educação e jovens atletas reuniram-se para um treino diferente, marcado pela alegria e pelo espírito de equipa.

Durante duas horas, deixámos os resultados de lado para dar lugar à diversão, onde fintas, risos e boa disposição dominaram o campo. O momento culminou com uma animada aula de Zumba, perfeita para libertar energia e fortalecer ainda mais os laços entre miúdos e graúdos.

A manhã terminou com a apresentação da nova Caderneta de Cromos da Escola de Futebol da Misericórdia – uma edição especial que celebra todos os nossos pequenos grandes campeões da época 2024/25.

A Junta de Freguesia da Misericórdia agradece a todos os que participaram e tornaram este dia inesquecível. Mais do que um jogo, foi uma vitória para o espírito de comunidade.



JUNTA DE FREGUESIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



PRESIDENTE

Maria Irene dos Santos Lopes (PS)



PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Ricardo Filipe de Araújo Jorge Rodrigues (PS)



SEGUNDA-SECRETÁRIA

Águeda Maria Gonçalves Polónio (PS/Independente)

VOGAIS

Partido Socialista (PS)

Simão Medeiros Mendes Godinho

Eunice Amélia Teixeira da Costa Gonçalves

Carlos Medrano Victor

CDS - Partido Popular (CDS-PP)

Duarte Nuno de Canha Noronha da Câmara de Vasconcellos

Ana Isabel Cotrim de Figueiredo da Rocha Ferreira

Luís Filipe Gonçalves Marques

Partido Comunista Português (PCP)

José Alberto Valério Dinis

Ana Sara Camarinha da Cunha e Souza Pinto

Partido Social Democrata (PPD-PSD)

Nuno Henrique Faria Coelho

Bloco de Esquerda (BE)

André Castro Soares

HORÁRIOS DELEGAÇÕES

SEDE

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Delegação da Atalaia/Espaço Cidadão

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Delegação dos Cordoeiros

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Delegação de São Marçal

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Junta de Freguesia da Misericórdia

@jf_misericordia @jf_misericordia

EXECUTIVO



Carla Madeira (PS)

PRESIDENTE

PELOUROS: Coordenação Geral;

Intervenção Social e Saúde, Participação

e Cidadania; Educação; Obras, Espaço

Público, Licenciamento e Fiscalização;

Economia Local e Empreendedorismo;

Espaços Verdes; Habitação; Imagem,

Comunicação e Informação; Recursos

Humanos e Serviços Jurídicos

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: carla.madeira@jf-misericordia.pt



Carla Almeida (PS)

VOGAL/SUBSTITUTA LEGAL

PELOUROS: Atendimento; Serviços

Administrativos; Recenseamento Eleitoral;

Educação; Higiene Urbana; Segurança;

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: carla.almeida@jf-misericordia.pt



Pedro Duarte (PS)

SECRETÁRIO

PELOUROS: Mobilidade, Estacionamento

e Transportes; Proteção Civil

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: pedro.duarte@jf-misericordia.pt



Domingos Alvarez (PS)

TESOUREIRO

PELOUROS: Finanças e Património;

Juventude e Desporto

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: dominigos.alvarez@jf-misericordia.pt



Luísa Rodrigues (PCP)

VOGAL

PELOUROS: Cultura

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: luisa.rodrigues@jf-misericordia.pt

ESPAÇO PÚBLICO E HIGIENE URBANA

GUIA ATRIBUIÇÃO COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIA DA JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

ESPAÇO PÚBLICO

Manutenção e substituição de mobiliário urbano (bancos, corrimãos, floreiras, gradeamentos de segurança, papeleiras e pilaretes);

- Manutenção de parques infantis públicos;
- Manutenção da pintura nas passadeiras;
- Manutenção da sinalização vertical não iluminada;
- Gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes;
- Reparação de pisos pedonais (passeios e calçadas).

HIGIENE URBANA

Varredura e lavagem de zonas pedonais;

- Limpeza das papeleiras;
- Desentupimento de sarjetas e sumidouros;
- Limpeza da zona circundante das Ecoilhas subterrâneas (Até 31.12. 2022);
- Deservagem em espaços públicos.

COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ESPAÇO PÚBLICO

Manutenção e reparação dos pisos rodoviários (áreas de circulação rodoviária, quer em betuminoso, quer em cubos);

- Manutenção e reparação da iluminação pública;
- Colocação de nova sinalização vertical não iluminada;
- Autorização para pintura de novas passadeiras;
- Plantação e manutenção de árvores em alinhamento;
- Criação ou construção de novos espaços verdes.

HIGIENE URBANA

Recolha seletiva nos Ecopontos e nas Ecoilhas;

- Recolha dos resíduos urbanos (lixo doméstico e outros).
- Recolha de monos/monstros, entulhos e outros resíduos abandonados indevidamente na via pública;
- Controlo de pragas (desbaratização, desratização e outras);
- Aquisição e colocação de novas papeleiras;
- Remoção e limpeza de grafitis, cartazes ou outros suportes colados, incluindo a limpeza de reincidências.

Ajude-nos a cuidar da nossa freguesia.

